



TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (JUNIOR)

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	914BRZ4027 - Bases para a descentralização e gestão compartilhada do PAC Patrimônio Cultural
Local(s) de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato: (definido ou estimado)	Início: jun/2025 Fim: mai/2026 (11 meses)
Número de vagas:	01 – PERFIL 27 – CIENCIAS SOCIAIS – IPHAN-SEDE
Enquadramento no PRODOC	<p>Objetivo Imediato 2: Desenvolver estratégias e instrumentos de governança do PAC PC para gestão eficiente e eficaz das ações do Programa, no âmbito do marco das políticas de preservação do patrimônio.</p> <p>Resultado 2.1. Modelo de gestão do PAC PC, com foco no monitoramento e na avaliação das ações, atualizado e adotado em todas as superintendências estaduais do IPHAN.</p> <p>Atividade 2.1.6. Propor estratégias e plano de ação visando disseminar os instrumentos de gestão da informação e sua interação com as ferramentas de monitoramento e avaliação do PAC PC envolvendo equipes do IPHAN, das unidades descentralizadas e entes federados que atuam no Programa.</p>

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Objeto da contratação

Contratação de consultoria especializada para elaborar manual técnico com diretrizes e procedimentos para o tratamento e a sistematização das informações das ações no âmbito do Novo PAC.

b) Contexto da consultoria

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por meio do DAEI, está diretamente envolvido na execução do Novo PAC, sob o Eixo de Infraestrutura Inclusiva Social, Subeixo Cultura. Esse programa contempla iniciativas que ampliam significativamente a escala e a complexidade das intervenções sobre o patrimônio cultural em todo o território nacional. No novo cenário, o IPHAN é responsável pela gestão de 105 novos projetos do PAC Seleções em 83 cidades e 144 obras remanescentes do antigo PAC Cidades Históricas, agora reestruturado como PAC Patrimônio Cultural, distribuídas em 35 cidades.

As intervenções abrangem contextos urbanos diversos e conjuntos históricos com especificidades técnicas e culturais, exigindo ações que vão desde a elaboração e análise de projetos até o monitoramento e a fiscalização de obras de restauração e requalificação. A diversidade e complexidade dos projetos impõem desafios técnicos e operacionais que requerem apoio técnico especializado e contínuo.

Nesse contexto, a cooperação técnica com a UNESCO tem como finalidade oferecer suporte ao aprimoramento de metodologias, normas e processos utilizados pelo IPHAN, visando ao fortalecimento institucional e ao aumento da capacidade de execução do Programa. O apoio técnico contribuirá também para a estruturação de mecanismos de monitoramento, avaliação e capacitação que garantam a efetividade e a qualidade das ações desenvolvidas.

Além disso, as iniciativas contempladas no projeto também se encontram alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11.4, que prevê o fortalecimento das políticas de proteção e salvaguarda do Patrimônio Cultural e Natural Mundial, o que, em certa medida, permite antever que as linhas de ação anteriormente referidas deverão ser recepcionadas pelo novo documento 42 C/5, que apontará as estratégias da UNESCO para o próximo biênio (2024/2025).

c) Motivos e relevância

Com base em diagnósticos e experiências anteriores, como na execução do PAC Cidades Históricas, foram identificados diversos entraves que afetaram a efetividade do programa, especialmente relacionados à padronização de procedimentos, à qualificação técnica dos projetos e à articulação entre os diversos entes envolvidos.

Assim, a presente consultoria é justificada pela necessidade de prover suporte técnico direto ao IPHAN, fortalecendo as capacidades institucionais no acompanhamento dos projetos e obras do Novo PAC. Isso inclui a internalização de procedimentos, a construção de guias e manuais operacionais, o desenvolvimento de metodologias de avaliação, e a formação técnica continuada para equipes do IPHAN e parceiros locais. Os produtos e processos desenvolvidos constituirão um legado institucional duradouro, fundamental para o aprimoramento da gestão do patrimônio cultural no Brasil.

d) Necessidade da consultoria

Considerando a complexidade e a abrangência do Novo PAC, bem como a necessidade de qualificar e internalizar os procedimentos de execução no âmbito do IPHAN, justifica-se a contratação de consultoria especializada para aportar conhecimento técnico para Iphan-Sede. O

consultor atuará de forma articulada com as superintendências estaduais e entidades parceiras, contribuindo no tratamento e sistematização das informações do Programa no âmbito do IPHAN.

A consultoria atuará em interação direta com a equipe do Departamento de Ações Estratégicas e Intersetoriais (DAEI) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no tratamento das informações voltados à execução qualificada do Programa, de forma a promover a execução dos resultados almejados pelo Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a UNESCO.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Objetivo Imediato 2: Desenvolver estratégias e instrumentos de governança do PAC PC para gestão eficiente e eficaz das ações do Programa, no âmbito do marco das políticas de preservação do patrimônio.

Resultado 2.1. Modelo de gestão do PAC PC, com foco no monitoramento e na avaliação das ações, atualizado e adotado em todas as superintendências estaduais do IPHAN.

Atividade 2.1.6. Propor estratégias e plano de ação visando disseminar os instrumentos de gestão da informação e sua interação com as ferramentas de monitoramento e avaliação do PAC PC envolvendo equipes do IPHAN, das unidades descentralizadas e entes federados que atuam no Programa.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico contendo: Sistematização do levantamento e análise preliminar dos fluxos e bases de dados relacionados ao PAC PC.

[Atividade 1.1] Levantar sistemas de informação utilizados na gestão do PAC PC (SEI, SICONV, Transferegov, etc.);

[Atividade 1.2] Identificar tipos de dados, frequências de uso e fluxos entre departamentos;

[Atividade 1.3] Mapear sobreposições e lacunas na coleta e sistematização de dados;

[Atividade 1.4] Realizar entrevistas com técnicos das superintendências e unidades do IPHAN;

[Atividade 1.5] Sistematizar achados e recomendações preliminares em documento analítico;

Produto 2: Documento técnico contendo: Protocolos e instruções para o tratamento de dados, bem como os fluxogramas dos processos.

[Atividade 3.1] Redigir instruções claras e padronizadas de preenchimento;

[Atividade 3.2] Elaborar fluxogramas de processo para tratamento das informações;

[Atividade 3.3] Desenvolver exemplos práticos com base em dados reais do PAC PC;

[Atividade 3.4] Criar seção de perguntas frequentes e orientações complementares;

[Atividade 3.5] Submeter à revisão das áreas técnicas e incorporar ajustes necessários;

Produto 3: Documento técnico contendo: Minuta de proposta da estrutura conceitual e funcional com referências e bases metodológicas do Manual de tratamento e sistematização de informações.

- [Atividade 2.1] Definir campos de dados essenciais e seus padrões de preenchimento;
- [Atividade 2.2] Propor modelos de ficha, planilha ou base de dados para uso institucional;
- [Atividade 2.3] Estabelecer fluxos de validação e periodicidade de atualização;
- [Atividade 2.4] Integrar sugestões de automação e cruzamento de dados;
- [Atividade 2.5] Consolidar proposta em documento de referência funcional;

Produto 4: Documento técnico contendo: Relatório de validação com compilação de contribuições e resultados de aplicação experimental do manual.

- [Atividade 4.1] Selecionar superintendências ou setores para aplicação piloto;
- [Atividade 4.2] Acompanhar o uso do manual em contextos reais de gestão;
- [Atividade 4.3] Coletar feedback estruturado dos usuários;
- [Atividade 4.4] Sistematizar sugestões de melhoria;
- [Atividade 4.5] Elaborar versão ajustada do manual com base na validação;

Produto 5: Documento técnico contendo: Versão final do Manual de tratamento e sistematização das informações do PAC PC contendo introdução, objetivo, referenciais, seções temáticas.

- [Atividade 5.1] Revisar e integrar todo o conteúdo produzido nos produtos anteriores;
- [Atividade 5.2] Redigir versão final estruturada por seções temáticas;
- [Atividade 5.3] Elaborar elementos visuais de apoio (tabelas, fluxos, esquemas);
- [Atividade 5.4] Diagramar o documento conforme padrões institucionais;
- [Atividade 5.5] Apresentação da versão final, em formato PowerPoint ou Canvas, durante a reunião de encerramento com a equipe do IPHAN;

Comentado [VM1]: Edu, inserir algumas orientações para a estrutura. Veja o que acha

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico contendo: Levantamento e análise preliminar dos fluxos e bases de dados relacionados ao PAC PC.	40 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico contendo: Minuta de proposta de estrutura conceitual e funcional do Manual de tratamento e sistematização de informações.	110 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 3: Documento técnico contendo: Elaboração de protocolos e instruções para tratamento de dados.	185 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

Produto 4: Documento técnico contendo: Relatório de validação com compilação de contribuições e resultados de aplicação experimental do manual.	255 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 5: Documento técnico contendo: Versão final do Manual de tratamento e sistematização das informações do PAC PC.	330 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

5 – INSUMOS

Ao (À) consultor (a) será dado o apoio e materiais técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos.

As despesas com passagens e diárias relativas aos deslocamentos que se fizerem necessários para a elaboração da consultoria, nos termos deste Termo de Referência, serão custeadas pelos projetos de cooperação internacional aos quais se vincula esse contrato, não incumbindo, portanto, em despesas ao (à) consultor (a).

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

- a. **Formação Acadêmica** - Nível Superior Completo em Ciências Sociais ou áreas correlatas.
- b. **Experiência profissional comprovada (anos/período):** Experiência profissional de, no mínimo, 02 anos na área de gestão da informação, gestão documental ou atuação por busca de melhorias e oportunidades no setor público ou privado.
- c. **Idiomas:** Proficiência em português.

6.2 Desejável:

Qualificação desejável: Desejável experiência profissional em pesquisas de mercados no setor público ou privado e/ou tratamento e sistematização de dados institucionais.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	É <u>obrigatório</u> que possua graduação em Ciências Sociais ou áreas correlatas. Comprovada por diploma de ensino superior devidamente reconhecido pelo MEC.	[100%] 20 pontos: graduação em Ciências Sociais ou áreas correlatas.	20
2	Experiência do candidato	É <u>obrigatório</u> a experiência profissional de, no mínimo, 02 anos na área gestão da informação, gestão documental ou atuação por busca de melhorias e oportunidades no setor público ou privado. Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a	[100%] 40 pontos: 05 ou mais anos de experiência [85%] 32 pontos: 03 anos de experiência [70%] 25 pontos: 02 anos de experiência	40

		descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.		
3	Qualificação desejável	<p>É <u>desejável</u> experiência profissional em pesquisas de mercados no setor público ou privado e/ou tratamento e sistematização de dados institucionais.</p> <p>Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.</p>	<p>[100%] 10 pontos: 4 anos de experiência [50%] 08 pontos: 3 anos de experiência [30%] 06 pontos: 2 anos de experiência 0 pontos: sem experiência</p>	10
TOTAL DE PONTOS				70

7.2 Entrevista

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir na soma dos quesitos: 1. Formação Acadêmica e 2. Experiência Profissional na etapa de análise de currículos e 3. Qualificação desejável, no mínimo 03 candidatos(as) e/ou todos que empatarem em primeiro lugar.

A entrevista seguirá roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 2 (dois) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (05 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das médias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados à normalização;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA				
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	<p>[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p>	10
		Sequência lógica e coerência.	<p>[100%] 5 pontos: excelente [85%] 4,5 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p>	05
2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	<p>[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada</p>	15
TOTAL DE PONTOS				30

7.3 Resultado

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação e na Entrevista, de modo que a nota dos Critérios de Avaliação corresponderá a 70% e a nota da Entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

8 – PUBLICAÇÃO

Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. **Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio de que não seja via plataforma Roster.**

9 - LOCAL DE TRABALHO: É necessário que tenha disponibilidade de morar em Brasília/DF. (Caso o candidato resida em outra cidade, é importante informar que o projeto não oferece suporte financeiro para cobrir os custos de mudança ou deslocamento para a nova localidade).

Brasília/DF, 18 de junho de 2025.